



ÁSIA/SÍRIA - Maalula, terra de mártires: a morte em odium fidei do jovem Sarkis

Damasco (Agência Fides) – Para os cristãos sírios, Maalula, o vilarejo cristão ao norte de Damasco, atacado nos dias passados por grupos armados islamistas, já é “terra de mártires”. Graças a uma testemunhar ocular, uma mulher cristã de nome A. (anônima por motivos de segurança), atualmente num hospital em Damasco, Fides reconstruiu em detalhes o destino dos três cristãos assassinados em Maalula. As exéquias foram celebradas em 10 de setembro em Damasco, na catedral greco-católica numa celebração presidida pelo Patriarca melquita Gregório III Laham, na presença de bispos de outras confissões. Segundo os fatos contados à Fides por uma mulher, os grupos armados invadiram em 7 de setembro várias casas de civis, destruindo, aterrorizando e quebrando todas as imagens sagradas. Numa casa estavam três homens greco-católicos: Mikhael Taalab, seu primo Antoun Taalab, Sarkis el Zakhm, sobrinho de Mikhael, e a mulher A., sua parente, que conta o episódio. Os fundamentalistas intimaram todos os presentes a se converterem ao Islã, pois se não o fizessem morreriam. Sarkis respondeu com clareza: “Sou cristão e se quiserem me matar porque sou cristão, podem fazer”. O jovem foi morto a sangue frio, com os outros dois. A mulher ficou ferida e foi salva por milagre, depois de ser levada a um hospital em Damasco. “Sarkis é um verdadeiro mártir, uma morte in odium fidei”, disse à Fides Irmã Carmel, entre os cristãos de Damasco que ajudam os deslocados de Maalula. As pessoas presentes nas exéquias estavam muito comovidas. Hoje, os deslocados de Maalula, a maioria em Damasco, ressalta a religiosa, “pedem somente de voltar para suas casas, na paz e segurança”. (PA) (Agência Fides 12/9/2013)